

31º Domingo do Tempo Comum

Ano c

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os "impuros"; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um "sábio" de Israel explica a "moderação" com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus onnipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos – mesmo os opressores, mesmo os egípcios – porque todos são Seus filhos.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem. É d'Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena. Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n'Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do "Reino", esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

(Dehonianos)

HISTÓRIA DAS JORANDAS DA JUVENTUDE (3)

1ª JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Roma-Itália

Tema: Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.

O tema da primeira JMJ fala de esperança: "Estai sempre preparados para testemunhar a esperança que há em vós". Na praça de São Pedro em 23 de março de 1986, Domingo de Ramos, João Paulo II carrega no seu coração os olhos dos jovens de todo o mundo: "Queridos jovens amigos: Hoje vocês estão aqui, para começar em, Roma, na Praça de São Pedro, a tradição da Jornada Mundial da Juventude, a cuja celebração está convidada toda a Igreja. Cordialmente dou-lhes as boas-vindas e saúdo todos que vieram até aqui não só de Roma e da Itália, mas também de outros países". "A Jornada da Juventude – explica – significa precisamente isto: sair ao encontro de Deus, que entrou na história do homem mediante o mistério pascal de Jesus Cristo. Entrou nela de maneira irreversível. E quer encontrar-vos primeiro a vocês, jovens, e dizer a cada um: Segue-me, eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida".

AGENDA

Semana de oração pelos Seminários

Celebramos a semana de oração pelos seminários. Somos chamados a rezar pelos nossos seminaristas e pelos seus formadores. Desta forma, na 5ª feira, às 21h, na Igreja Paroquial do Algueirão, convidamos a participar na hora de adoração eucarística pelos seminários, organizada pela Equipa vocacional da Paróquia. Contamos consigo!

Dia de todos os Santos

Dia 1 de novembro, a Igreja celebra a solenidade de Todos os Santos, os horários das Missas serão iguais àqueles de domingo.

Dia 2 Comemoração de todos os fiéis defuntos

Neste dia, somos convidados a lembrar e rezar pelos nossos entes queridos que já passaram para a outra vida. A melhor maneira de honrar os nossos defuntos, neste dia, é fazer visitas ao cemitério e participar da Santa Missa para rezar por eles. Quem desejar pôr intenção nas missas pode fazê-lo no cartório, ou até 5 minutos antes da missa, na sacristia.

Horário das missas Dia 2 de novembro

09h00 – Igreja da Natividade

10h00 – Igreja Algueirão

15h00 – Capela do Cemitério de Algueirão

18h00 – Salão das Mercês

19h00 – Igreja de Algueirão

Festa da Santidade

A catequese paroquial estará a organizar no próximo sábado dia 5 a Festa da Santidade, com as crianças e as famílias. A atividade se concluirá, com a celebração eucarística às 15h,00, na Bacia de retenção das águas junto ao túnel da Cavaleira-Oressa.

Sábado, dia 5

Missa do 1º sábado do mês, na Igreja de São José de Algueirão, 10h00.

Domingo, dia 6

Às 17h00 - Reunião com todos os Ministros Extraordinários da eucaristia, na Igreja do Algueirão.

A Igreja de Portugal celebra a Semana de Oração pelos Seminários (30 set. a 6 nov.)

O presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios (CEVM) afirma que a Igreja “deposita uma grande confiança nos mais jovens”, e apela ao “testemunho alegre da fé”, na mensagem para a Semana dos Seminários 2022.



“A Igreja deposita uma grande confiança nos mais jovens e o apelo a que sejam capazes de dar um testemunho alegre da fé assenta no reconhecimento das suas capacidades, energia, audácia e criatividade. A todos e cada um, Jesus Cristo, o grande amigo, chama a uma vocação e a alguns concede o dom do chamamento ao ministério ordenado”.

“o fundamental” é que nenhum jovem “deixe de se interrogar” sobre a possibilidade desse caminho ou exclua essa hipótese, a questão vocacional “assume, muitas vezes, a forma de inquietação interior”, que permanece até se resolver numa opção que pode ser a de entrar num Seminário.

‘Não te envergonhes de dar testemunho de Cristo’ (2Tim 1,8) é o tema da Semana dos Seminários 2022, que se vai realizar de 30 de outubro a 6 de novembro.

Com esta semana especial no calendário católico, o responsável católico explica que a Igreja pretende “apelar aos mais jovens” para que sejam “testemunhas alegres e corajosas de Jesus Cristo e do seu Evangelho”, citando o Papa Francisco na Exortação Apostólica Pós-Sinodal, Cristo Vive.

A Conferência Episcopal Portuguesa pede aos cristãos que, na sua oração pessoal, familiar ou comunitária, “rezem de forma mais intensa pelos seus Seminários”. A oração “não só exprime e reforça a comunhão” com os Seminários como “é uma forma insubstituível de ajuda espiritual”, referindo que estas casas de formação, em geral, também “carecem de maior apoio material”.

a Semana dos Seminários “é momento oportuno” para que as Dioceses e Congregações Religiosas, “o conjunto da Igreja e a sociedade” tenham consciência da realidade atual destas casas.

“Em ambientes eclesiais e no espaço público é notória a falta de conhecimento e reconhecimento acerca da vida dos Seminários. Tantas vezes prevalecem as memórias do passado, os preconceitos, ideias feitas e suposições em detrimento do conhecimento real das pessoas, dos percursos formativos e das situações concretas”.

(Ecclesia)

DIA DOS FIÉIS DEFUNTOS A lembrança daqueles que já partiram

Tradicionalmente, no dia 2 de novembro, a Igreja celebra a comemoração dos fiéis defuntos. Um dia para lembrar aqueles que já partiram, visitando os cemitérios e participando da S. Missa pelas suas almas.

Ainda que não estejam mais fisicamente connosco, todas as lições e momentos compartilhados com os nossos entes queridos vivem em nossos corações. Honremos sempre a sua memória como um inestimável tesouro que nos acompanhará em nossa vida.

Mesmo que nos doa que alguém amado tenha partido e sintamos um vazio por sua perda, deve-se evitar cair em tristezas prolongadas. Primeiro, porque somos confortados pela esperança cristã de que quem acreditou e viveu no Senhor tem a vida eterna com Ele.

A maior obra de amor que podemos realizar por nossos entes queridos é oferecer orações por eles. O piedoso costume de se honrar as almas dos falecidos mandando celebrar e participando das missas por eles é uma forma de lembra-los e entregá-los à misericórdia de Deus. Quando a pessoa estava connosco, era hábito, no dia do seu aniversário, felicitá-la e dar-lhe um presente. Este hábito deve continuar depois da sua morte, lembrando o dia da sua morte e oferecer o melhor presente que é mandar celebrar a missa pela sua alma e também participar na eucaristia.

O Catecismo da Igreja ensina que, "desde os primeiros tempos, a Igreja honrou a memória dos defuntos, oferecendo sufrágios em seu favor, particularmente o Sacrifício eucarístico para que, purificados, possam chegar à visão beatífica de Deus" [5]. Por isso, não importa o quanto tempo tenha passado, é sempre recomendado oferecer muitas Missas pelas almas dos fiéis falecidos, além de Terços, jejuns e toda a espécie de orações. O convite à oração fundamenta-se na realidade da “comunhão dos santos”, onde pela solidariedade espiritual dos que estão inseridos no Corpo Místico, pelo Sacramento do Batismo, são oferecidas preces, sacrifícios e Missas pelas almas do Purgatório.

Sendo assim, dia 02 de novembro não é dia de tristezas e lamúrias, é sim dia de transformar as nossas saudades e até as lágrimas, em forças de intercessão pelos fiéis que, se estiverem no Purgatório, contam com as nossas orações.



Pe. Manuel